



1

ATA DE Nº 141 – CME

2 Aos dezessete dias do mês de fevereiro de do ano de dois mil e dezesseis, no
3 período da manhã, tendo por local a Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de
4 Educação, reuniram-se os Conselheiros do Conselho Municipal de Educação de
5 Ponta Grossa - CME/PG para a Reunião Ordinária de abertura do ano. A Presidente
6 Sirlete Lemes recepcionou os Conselheiros convidando para um momento de
7 confraternização inicial durante o Coffee Break. Logo após, deu início aos trabalhos
8 do dia, primeiramente, pedindo a bênção de Deus para todos e para as atividades do
9 ano que se inicia. Leu uma história com o título: *O milho e a pipoca* de Rubens Alves,
10 para reflexão de todos, visto que a mensagem falou sobre o processo, a essência de
11 transformação, aprendizagem e condutas na vida como um todo, fazendo uma
12 analogia do processo pelo qual o milho passa para se transformar em pipoca. “Em
13 nosso trabalho não é diferente”, frisou a Presidente, “pois passamos muitas vezes por
14 momentos difíceis, discussões calorosas para definir situações, concluir os trabalhos,
15 mas sempre direcionando, buscando o aprimoramento para que, no final, saia o mais
16 perfeito possível. Portanto, que não sejamos como o ‘piruá’ – *grão de milho que não*
17 *rebenta*, mas que possamos tirar o melhor proveito da realidade no CME/PG,
18 dialogando mais, que cada conselheiro traga as informações das instâncias que
19 representam, buscando a troca de conhecimento em todos os níveis de ensino e das
20 demais representações.” Na sequência a Conselheira Iolanda de Jesus, pediu
21 desculpas em nome da Secretária Municipal de Educação, Esméria de Lourdes
22 Saveli, que não conseguiu chegar em tempo hábil para dar início ao seu
23 pronunciamento, devido ao fato que, nesta primeira semana do ano, está fazendo as
24 visitas nas obras dos Centros Municipais de Educação Infantil e das Escolas
25 Municipais, juntamente com o Prefeito Marcelo Rangel. A Conselheira Iolanda falou
26 que a Rede Municipal de Ensino está ficando muito grande e que em determinadas
27 regiões onde estão sendo criados novos loteamentos e conjuntos habitacionais, as
28 Escolas e CMEIs estão sendo ampliados e/ou construídos novos, para dar conta do
29 número de matrículas. Por exemplo, a Escola Municipal Gal. Aldo Bonde precisou
30 ampliar em mais 10 (dez) salas de aula para atender o Jardim Costa Rica I, II e III e
31 regiões adjacentes, com recursos próprios do município, porque a construtora não
32 entregou toda a obra, visto que o governo federal não liberou mais verbas devido à
33 crise que o país está vivendo. Foram mais 1.200 (mil e duzentas) casas, frisou ela e
34 que inclusive a Leni (Conselheira representante do CMDCA/PG no CME/PG e
35 Assistente Social da SME, Leni Ap. Viana da Rocha) está fazendo o monitoramento
36 destas famílias. A Conselheira Leni, concordou com a Iolanda, falando que estão
37 chegando famílias não só das regiões de Ponta Grossa, mas de outros municípios
38 também. E que as casas são pequenas mas eles estão ampliando, fazendo
39 “puxadinhos” junto à casa para caber toda a família; algumas com filhos adolescentes,
40 já casados, ou mães solteiras e morando junto com os pais, entre outras. São em
41 média de 03 (três) a 04 (quatro) crianças por família. No Gralha Azul, continuou
42 falando a Conselheira Iolanda, temos a Escola Municipal Prof. Égdar Zanoni, que está
43 atendendo de tempo integral, do 1º ao 3º ano, e são 2.200 (duas mil e duzentas)
44 refeições por dia na Escola. Após estas informações, a Conselheira Iolanda pediu
45 licença aos Conselheiros para dar início na apresentação do material – *slides*, da
46 Secretária Municipal de Educação Esméria, o qual versou sobre o tema: *Dimensões*
47 *da Educação Municipal – Gestão 2013-2016 – “Uma escola de qualidade voltada para*
48 *a infância”*. A Conselheira Iolanda falou que este material foi apresentado pela
49 Secretária Municipal, na Abertura do Ano letivo/2016, para toda a Rede Municipal de
50 Ensino no dia 03 (três) deste mês e gostaria que o CME-PG, receba o resumo das



51 atividades até aqui desenvolvidas pela SME, bem como, das que serão desenvolvidas
52 neste ano letivo de 2016. Então, continuou ela, a escola de qualidade voltada para a
53 infância, é que a SME está empenhada em atender o maior número possível de
54 famílias, mas sem perder de vista a qualidade de ensino, com uma escola rica em
55 materiais, mobiliário novo, bonito e adequado, além de vários brinquedos e agora até
56 *tablet*, onde a criança está tendo acesso às novas tecnologias, onde a criança é
57 respeitada no seu direito, seja na Escola ou no CMEI. A Conselheira Jaqueline Ap.
58 Caetano Pinto, que é Diretora de um CMEI, concordou com ela e contou as
59 experiências vivenciadas lá. A Conselheira Iolanda continuou apresentando o material
60 da Secretária, agora a respeito da “Valorização dos profissionais da Educação”: sobre
61 a Formação continuada para todos os funcionários da SME; a Garantia da hora
62 atividade de 33% (trinta e três por cento) para os professores da Rede Municipal de
63 Ensino; ampliação/contratação do quadro de servidores – Assistentes de Educação
64 Infantil, Professores, Serventes e Escriturários. Sobre a Revisão do Plano de Cargos
65 e Salários dos Professores que foi discutido e aprovado no ano passado, bem como,
66 discussão preliminar do Plano e Cargos e Salários, também, para os demais
67 profissionais da Educação. Sobre a implantação do Núcleo Municipal de Tecnologia
68 Educacional – Professor Antônio Armando Cardoso de Aguiar, e os projetos que
69 estão sendo desenvolvidos no local. Discorreu a respeito da regulamentação do Polo
70 de Apoio Presencial do Sistema Universidade Aberta – UAB, do município de Ponta
71 Grossa, que é o Professora Carolina Maria de Paula Xavier Gomes”, que funciona no
72 mesmo prédio do Núcleo de Tecnologia, e da Escola Municipal Cel. Cláudio. A
73 Conselheira falou que na próxima reunião, se os demais conselheiros estiverem de
74 acordo poderemos fazer um visita para conhecer o Núcleo e o polo da UAB; todos os
75 conselheiros concordaram com a visita nos referidos espaços. Dando sequência à
76 apresentação com relação ao tópico da apresentação: “Plano de Cargos e Salários
77 dos Professores”, referentes aos reajustes salariais, de ganho real, dos professores
78 desde o ano de 2013 até a previsão para 2016, foram os seguintes: em 2013 o
79 reajuste foi de 14,79% (quatorze, setenta e nove por cento); em 2014 foi de 10,00%
80 (dez por cento); em 2015 foi de 16,00% (dezesseis por cento) e a previsão para o ano
81 de 2016, também atingirá os 16,00% (dezesseis por cento). A Conselheira Iolanda
82 comentou que este governo sempre buscou cumprir todos os reajustes e acordos com
83 o Sindicato dos Professores, tanto que comparando com o governo anterior a
84 diferença foi de 24,57% (vinte e quatro e cinquenta e sete por cento) a mais, de
85 aumento real, porém está ficando cada vez mais difícil para o Município repassar os
86 aumentos, considerando que o Governo Federal não está fazendo os repasses das
87 verbas, com a regularidade necessária, conforme o previsto na Lei do Fundo de
88 Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB. Ainda, no decorrer destes três
89 anos o número de funcionários contratados, no geral, passou de 3.628 (três mil
90 seiscientos e vinte oito) para 4.386 (quatro mil trezentos e oitenta e seis). Com relação
91 aos dados apresentados referentes a “Educação enquanto direito Social”, no que
92 tange ao crescimento das escolas de tempo integral, seja para o Ensino Fundamental
93 ou para a Educação Infantil / CMEIs, neste mesmo período. Em 2012 a oferta de
94 Educação Infantil com atendimento de tempo integral foi de 2.547 (dois mil quinhentos
95 e quarenta e sete) alunos para 8.926 (oito mil novecentos e vinte e seis) em 2016. No
96 Ensino Fundamental – Anos Iniciais, o atendimento de tempo integral em 2012 foi de
97 390 (trezentos e noventa) alunos para 9.479 (nove mil quatrocentos e setenta e nove),
98 em 2016, ainda, os dados apontaram nos gráficos os alunos da Educação Infantil e do
99 Ensino Fundamental – Anos Iniciais, com matrículas no tempo parcial, que
100 comparando com os dados do tempo integral, sofreu um processo inverso na mesma



101 proporção, ou seja menos no atual governo e mais no anterior. Com relação ao
102 número das unidades de ensino tem, atualmente, 97 (noventa e sete) atendendo de
103 tempo integral, 23 (vinte e três) atendendo no tempo gradativo e 20 (vinte) atendendo
104 no tempo parcial, totalizando 140 unidades de ensino (escolas municipais e/ou
105 CMEIs). A Conselheira Iolanda apresentou ainda dados sobre a totalidade de “alunos
106 matriculados na Rede Municipal de Ensino”, que atualmente conta com 18.405
107 (dezoito mil e quatrocentos e cinco alunos) matriculados nas unidades de ensino de
108 tempo integral, mais 13.229 (treze mil duzentos e vinte e nove), matriculados em
109 unidades de ensino de tempo parcial, totalizando 31.634 (trinta e um mil e seiscentos
110 e trinta e quatro) alunos. Mostrou os dados referentes a “Infra-Estrutura”, ou seja,
111 obras de ampliação, reformas e construção de escolas ou CMEIs novos, no mesmo
112 período foram: 29 (vinte e nove) obras concluídas, 27 (vinte e sete) em andamento e
113 mais 14 (quatorze) projetos em processo. Mostrou, ainda, os dados referentes aos
114 “Investimentos na Dimensão Pedagógica” – repasses dos recursos do Pró-Educação,
115 no Congresso Municipal de Educação de Ponta Grossa, com a Feira do Livro, as
116 Mostras Pedagógicas, Show de Talentos. Durante a apresentação da Conselheira
117 Iolanda, os conselheiros foram discutindo, comentando, os dados expostos, sobre as
118 políticas públicas a nível de governo federal, estadual e municipal, as melhorias
119 alcançadas, na Rede Municipal, as necessidades educacionais já atendidas, ou
120 mesmo aquelas que ainda precisam ser, como falta de vagas para crianças de 0
121 (zero) a 3 (três) anos nos CMEIs, que a SME tem até 2020 para atender, porém está
122 Municipalizando alguns Centros de Educação Infantil que eram privados
123 (conveniados), buscando atender essas crianças, bem como, em atendimento a lei
124 federal que determina que o município não pode mais passar recursos para
125 instituições privadas para atendimento das crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos, a
126 partir do ano de 2016. A respeito desse assunto, alguns CEIs estão preferindo passar
127 todo o CEI para o município manter, outros estão resistindo e ainda movimentando a
128 mídia contra a SME, dizendo que não foram avisados, que foi de repente, que a
129 Secretária está fechando os CEIs, etc, porém foi assunto debatido, tratado no Fórum
130 e na Conferência Municipal para o Plano Municipal de Educação, no ano passado e a
131 Secretária Esméria está seguindo orientações do Tribunal de Contas. Ainda, foi
132 comentado o fato da população estar exigindo mais escolas de tempo integral, que
133 algumas famílias estão se mudando de região e até de outros municípios para
134 conseguirem vagas nas escolas municipais de tempo integral, em Ponta Grossa,
135 porém, em relação a esse assunto o Governo Municipal, praticamente, já atingiu a
136 porcentagem de vagas e escolas que deveria ofertar de tempo integral, antes do
137 prazo previsto pela lei. A Conselheira Iolanda concluiu a apresentação com as frases
138 escolhidas pela Secretária Municipal de Educação que foram as seguintes: “Ninguém
139 nasce feito, é experimentando-nos no mundo que nós nos fazemos”, de Paulo Freire;
140 “A Educação é uma Política Social” e “Não sabendo que era impossível, foi lá e fez”,
141 de Jean Cocteau. A Secretária Esméria de Lourdes Saveli, chegou logo após a
142 conclusão da Iolanda, cumprimentou a Presidente do CME/PG e os Conselheiros,
143 agradeceu o espaço na pauta para que a SME pudesse apresentar esses relatórios
144 das ações até então desenvolvidas, bem como, a previsão para o ano letivo de 2016,
145 que coincide com o encerramento do mandato desta gestão do governo, pediu
146 desculpas pelo atraso, justificou que estava fazendo as vistorias nas obras. A
147 Secretária agradeceu a apresentação da Conselheira Iolanda, reiterou só alguns
148 dados, como a questão das ampliações, reformas e construções de escolas
149 municipais e CMEIs, a questão dos Centros de Educação Infantil conveniados, devido
150 a polêmica na mídia, lembrando o histórico da passagem dos CEIs da Secretaria



151 Municipal Ação Social para a Secretaria Municipal de Educação, na Gestão de
152 2001/2004, a questão da má administração das verbas recebidas pelos CEIs, que
153 vinha da Pró-Amor. Na época, frisou a Secretária Esméria, também houve resistência,
154 dos mesmos que agora estão movimentando a mídia contra a SME/PMPG, porém,
155 naquele momento precisei tomar medidas paliativas para poder atender toda a
156 demanda de crianças da Educação Infantil que veio para a Rede Municipal, também
157 haviam os funcionários que seriam demitidos dos CEIs, e foi por isso que, na época,
158 terceirizamos o serviço de repasse das verbas, por meio da Associação de Apoio aos
159 Centros de Educação, para os CEIs que optaram para não municipalizar. Tomamos
160 aquela medida, primeiro para acabar com a corrupção, nos desvios das verbas pelos
161 Presidentes dos CEIs que utilizavam o dinheiro sem prestar conta de nada, segundo
162 para que os funcionários não fossem demitidos e conseguissem receber seus salários
163 com dignidade, porque antes os Presidentes colocavam um valor na folha e pagavam
164 outro. Então foi o que pode ser feito naquele momento, tive que responder depois
165 porque não entenderam ou não quiseram entender por que eu precisei agir daquela
166 forma, porém fomos lá e prestamos contas para o Tribunal de Contas. Agora é outro
167 momento e o Promotor de Justiça Márcio, do Ministério Público, está sabendo e
168 acompanhando este processo de municipalização e falou que está correto o nosso
169 procedimento, inclusive estou só aguardando a resposta dele para que possamos
170 municipalizar os demais, concluiu ela. Presidente Sirlete Lemes, agradeceu a
171 presença da Secretária Esméria de Lourdes Saveli, falou da importância do CME-PG,
172 conhecer e acompanhar as ações da Secretaria Municipal de Educação, tendo em
173 vista as suas atribuições e obrigações com a Educação do Município. A Secretária
174 agradeceu mais uma vez o espaço cedido pelo CME-PG, neste início de ano e
175 aproveitou o momento final de confraternização junto aos conselheiros, tirando
176 dúvidas, trocando ideias, num momento mais informal. Justificaram suas ausências os
177 seguintes Conselheiros: Edites Bet, Cilmara de Fátima Buss de Oliveira, Lindamir
178 Koroviski, Maria Odete Vieira Tenreiro, Soely de Fátima Fernandes e Cláudio
179 Roberto Pinheiro, os dois últimos por motivo de desligamento. Nada mais havendo, se
180 encerra a presente Ata de número cento e quarenta e um (141) a qual vai assinada
181 por mim, Eloina Chaves, Secretária Executiva do CME/PG e pelos Conselheiros
182 titulares ou suplentes com direito a voto, presentes na Reunião Ordinária do Conselho
183 Municipal de Educação de Ponta Grossa, do dia dezessete de fevereiro do ano de
184 dois mil e dezesseis.

185 **Sirlete Lemes**, Presidente do CME: _____.

186 **Iolanda de Jesus**, Secretária/CME: _____.

187 **Adriane de Lima Penteado**: _____.

188 **Clóris Jaworski Lopes**: _____.

189 **Edites Bet**: _____.

190 **Elenice Sutil**: _____.

191 **Izolde Hilgemberg de Oliveira**: _____.

192 **Kelly Cristina Camponês**: _____.

193 **Leni Aparecida Viana da Rocha**: _____.

194 **Nilcéa Mottin de Andrade**: _____.

195 **Neide Keiko Kravchychyn Cappelletti**: _____.



- 196 **Osni Mongruel Júnior:** _____.
- 197 **Patrícia de Fátima Rodrigues:** _____.
- 198 **Rosélia de Lourdes Ribeiro:** _____.
- 199 **Simone Barbosa Fechner:** _____.
- 200 **Eloina Chaves (Secretária Executiva/CME)** _____.
- 201 Participaram da Reunião, ainda, as Conselheiras Suplentes: **Jaqueline Aparecida**
- 202 **Caetano Pinto, Maria de Fátima Pacheco Rodrigues, Sandra Margarete Inglês**
- 203 **dos Santos:** _____.